

Prezado(a) estudante,

Realizamos uma conferência em nosso material da Receita Federal - Auditor Fiscal. Tomamos ciência que nas disciplinas de Direito Administrativo, Noções de Estatística e Administração Pública, continham trechos em desconformidade. Desse modo, foram realizadas correções necessárias no material, da seguinte forma:

Página 65 – Volume II

ONDE SE LÊ:

Impessoalidade

O princípio da impessoalidade, também conhecido como princípio da finalidade, tem como objetivo maximizar os resultados da Administração Pública para a sociedade como um todo. Ele irá impedir, por meio de cada uma de suas facetas, o direcionamento da atuação do Estado tanto para o interesse de um particular ou um grupo específico de particulares, como para o próprio interesse do agente público tomador de decisão.

A partir disso temos algumas leituras possíveis para o princípio. Uma delas é a aplicação do princípio da impessoalidade por meio da ausência de qualquer tipo de promoção pessoal do agente público cometente, buscando apenas o interesse público.

Outra leitura possível passará pelo tratamento isonômico dos administrados. A isonomia permite o tratamento diferenciado de acordo com diferenças entre os administrados. É o que você na reserva de vagas para idosos, por exemplo.

Portanto, temos dois tipos de isonomia, a saber:

- Isonomia horizontal: pessoas em situações semelhantes devem ser tratadas da mesma forma;
- Isonomia vertical: pessoas em situações diferentes podem ter tratamentos distintos.

LEIA-SE:

Impessoalidade

O princípio da impessoalidade, também conhecido como princípio da finalidade, tem como objetivo maximizar os resultados da Administração Pública para a sociedade como um todo.

Ele **impedirá**, por meio de cada uma de suas facetas, o direcionamento da atuação do Estado tanto para o interesse de um particular ou um grupo específico de particulares, **quanto** para o próprio interesse do agente público tomador de decisão.

A partir disso, temos algumas leituras possíveis para o princípio. Uma delas é a aplicação do princípio da impessoalidade **pela** ausência de qualquer promoção pessoal do agente público cometente, **visando exclusivamente ao** interesse público.

Outra leitura possível **refere-se ao** tratamento isonômico dos administrados. A isonomia permite tratamentos diferenciados **conforme as particularidades existentes** entre os administrados, **como ocorre, por exemplo, na reserva de vagas para idosos**.

Portanto, temos dois tipos de isonomia, a saber:

- Isonomia horizontal: pessoas em situações semelhantes devem ser tratadas da mesma forma;
- Isonomia vertical: pessoas em situações diferentes podem receber tratamentos distintos.

Página 183 – Volume I

ONDE SE LÊ:

MEDIANA

Uma outra medida que estudamos em Estatística é a mediana (ou valor mediano), que é definida como número que se encontra no centro de uma série de números, estando estes de forma organizada segundo um padrão. Ou seja, é o valor situado de tal forma no conjunto que o separa em dois subconjuntos de mesmo número de elementos. Veja os exemplos:

A: {2;2;3;8;9;9} = a mediana é 3.

LEIA-SE:

MEDIANA

Uma outra medida que estudamos em Estatística é a mediana (ou valor mediano), que é definida como número que se encontra no centro de uma série de números, estando estes de forma organizada segundo um padrão. Ou seja, é o valor situado de tal forma no conjunto que o separa em dois subconjuntos de mesmo número de elementos. Veja os exemplos:

A: {2;2;3;9;9} = a mediana é 3.

Página 183 – Volume I

ONDE SE LÊ:

Média Ponderada

Para o cálculo da média aritmética ponderada (em que levamos em consideração os pesos de cada parte), devemos multiplicar cada parte pelo seu respectivo peso, somar tudo e dividir pela soma dos pesos. Veja:

$$X = \frac{X_1P_1 + X_2P_2 + \dots + X_nP_n}{P_1 + P_2 + \dots + P_n}$$

Interpretando a fórmula, temos uma lista de números ($x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$) com pesos respectivos ($p_1, p_2, p_3, \dots, p_n$), então, a média aritmética ponderada é dada pela fórmula apresentada acima.

Veja um exemplo: Um aluno prestou vestibular para Engenharia e realizou provas de matemática, Física, Química, História e Biologia. Suponha que o peso de Matemática seja 4, de Física seja 4, de Química seja 2, de História seja 1 e de Biologia seja 1. Suponha, ainda, que o estudante obteve as seguintes notas:

Matérias	Notas (xi)	Peso (pi)
Matemática	9,7	4
Física	8,8	4
Química	7,3	2
História	6,0	1
Biologia	5,7	1

Vamos calcular a média ponderada das notas desse aluno:

$$X = \frac{9,7 \times 4 + 8,8 \times 4 + 7,3 \times 2 + 6 \times 2 + 5,7 \times 1}{4 + 4 + 2 + 1 + 1}$$

$$X = \frac{38,8 + 35,2 + 14,6 + 6 + 5,7}{12}$$

$$X = \frac{100,3}{12} = 20,03$$

LEIA-SE:

Para o cálculo da média aritmética ponderada (em que levamos em consideração os pesos de cada parte), devemos multiplicar cada parte pelo seu respectivo peso, somar tudo e dividir pela soma dos pesos. Veja:

$$X = \frac{X_1P_1 + X_2P_2 + \dots + X_iP_n}{P_1 + P_2 + \dots + P_n}$$

Interpretando a fórmula, temos uma lista de números ($x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$) com pesos respectivos ($p_1, p_2, p_3, \dots, p_n$), então, a média aritmética ponderada é dada pela fórmula apresentada acima.

Veja um exemplo: Um aluno prestou vestibular para Engenharia e realizou provas de matemática, Física, Química, História e Biologia. Suponha que o peso de Matemática seja 4, de Física seja 4, de Química seja 2, de História seja 1 e de Biologia seja 1. Suponha, ainda, que o estudante obteve as seguintes notas:

Matérias	Notas (xi)	Peso (pi)
Matemática	9,7	4
Física	8,8	4
Química	7,3	2
História	6,0	1
Biologia	5,7	1

Vamos calcular a média ponderada das notas desse aluno:

$$X = \frac{9,7 \cdot 4 + 8,8 \cdot 4 + 7,3 \cdot 2 + 6 \cdot 1 + 5,7 \cdot 1}{4 + 4 + 2 + 1 + 1} = \frac{38,8 + 35,2 + 14,6 + 6 + 5,7}{12} = \frac{100,3}{12} = 8,3583\dots$$

Página 455 – Volume I

ONDE SE LÊ:

- **Sistema Político:**
 - Até 1930 – Brasil Colônia à República Velha: Monárquico;
 - 1390 a 1985 – Estado desenvolvimentista: Ditatorial (30-45 e de 64-85) / democrático (46-64);
 - Após 1985 – Estado Neoliberal: Democrático.

LEIA-SE:

- **Sistema Político:**
 - Até 1930 – Brasil Colônia à República Velha: Monárquico;
 - **1930** a 1985 – Estado desenvolvimentista: Ditatorial (30-45 e de 64-85) / democrático (46-64);
 - Após 1985 – Estado Neoliberal: Democrático.

Se você adquiriu sua apostila após o dia 28 de janeiro de 2025, estes itens já se encontram atualizados.

Cordialmente,
Nova Concursos.